

Município de Anadia pronuncia-se sobre Plano Ferroviário Nacional

No âmbito do procedimento de Consulta Pública do Plano Ferroviário Nacional (PFN), o Município de Anadia pronunciou-se sobre o respetivo documento, tendo dirigido à Infraestruturas de Portugal (IP) um conjunto de considerações sobre o mesmo, nomeadamente sobre a futura linha de alta velocidade que ligará Lisboa ao Porto.

O Município considera que “o PFN não apresenta fundamentação que justifique a necessidade de construção da referida infraestrutura”. A autarquia refere “que a nova linha de alta velocidade Lisboa-Porto poderá acomodar também o tráfego de comboios intercidades”, neste sentido, questiona: “em que moldes se pode garantir a compatibilidade de circulação dos comboios de alta velocidade com os comboios intercidades, bem como, a redução pretendida para os tempos de viagem, entre as principais cidades abrangidas pela linha de alta velocidade?”.

O Município tem vindo reiteradamente a discordar sobre a construção da nova linha, cujos traçados propostos sobrepõem-se a uma das maiores manchas vitivinícolas da região, pondo em causa a sobrevivência de diversos projetos enoturísticos de excelência já existentes, num dos setores de atividade mais importantes da economia local. Considera a autarquia que “deveria ser seguida a mesma abordagem deste Plano para outras linhas da rede ferroviária convencional, baseado num estudo fundamentado que avalie duas soluções de intervenção: a modernização da Linha do Norte, incluindo a sua ampliação sempre que possível; ou a construção de uma nova linha”.

Relativamente ao transporte de mercadorias, o documento enviado pelo Município considera “o PFN pouco ambicioso”, porque “apenas identifica os principais terminais rodoferroviários do país e não concretiza outras localizações adicionais para a criação de novos terminais complementares daquela rede de terminais logísticos”, dando como exemplo, a infraestrutura existente em Mogofores, “se melhorada e adaptada, poderia constituir-se como um novo terminal rodoferroviário”.

